



**FACULDADE FAMETRO MARACANAÚ**  
**ADMINISTRAÇÃO**

**JOSÉ BARROS TEIXEIRA**  
**ROMÁRIO SILVEIRA MARTINS**

**DESAFIOS ENFRENTADOS NO MERCADO DE TRABALHO: Um estudo com discentes  
e recém formados do curso de administração de uma IES do estado do Ceará**

**MARACANAÚ**  
**2021**

JOSÉ BARROS TEIXEIRA  
ROMÁRIO SILVEIRA MARTINS

DESAFIOS ENFRENTADOS NO MERCADO DE TRABALHO: Um estudo com discentes  
e recém formados do curso de administração de uma IES do estado do Ceará

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Administração da Faculdade Fametro Maracanaú – FAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.<sup>a</sup> Ana Carla Cavalcante Das Chagas.

MARACANAÚ

2021

JOSÉ BARROS TEIXEIRA  
ROMÁRIO SILVEIRA MARTINS

DESAFIOS ENFRENTADOS NO MERCADO DE TRABALHO: Um estudo com discentes e recém-formados do curso de administração de uma IES do estado do Ceará

Artigo TCC apresentado no dia 13 de DEZEMBRO de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Administração na Faculdade Fametro Maracanaú – FAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Ana Carla Cavalcante das Chagas  
Orientadora – Faculdade Fametro Maracanaú

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Kamila Lima do Nascimento  
Membro – Faculdade Fametro Maracanaú

---

Prof<sup>o</sup>. Msc. Stênio Lima Rodrigues  
Membro – Instituto Federal do Maranhão

À professora Ana Carla Cavalcante Das Chagas, que com sua dedicação e cuidado de mestre, orientou-nos na produção deste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus pelo dom da vida, aos nossos familiares, aos professores, em especial a nossa orientadora Ana Carla Cavalcante das Chagas, que transmitiram seus conhecimentos e facilitaram nosso processo de aprendizagem, aos nossos colegas, em especial à Alejandra Crislleey e à Alexsandra Costa, bem como, a todos que de alguma maneira contribuíram para elaboração e para conclusão de mais uma importante etapa das nossas vidas.

Dedicação, disciplina, persistência e foco nos objetivos.

## **DESAFIOS ENFRENTADOS NO MERCADO DE TRABALHO: Um estudo com discentes e recém formados do curso de administração de uma IES do estado do Ceará**

José Barros Teixeira<sup>1</sup>

Romário Silveira Martins<sup>2</sup>

Ana Carla Cavalcante Das Chagas<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este estudo aborda as principais dificuldades enfrentadas na inserção, permanência ou recolocação no mercado de trabalho pelos graduandos e recém-formados do curso de administração de uma instituição de ensino superior do estado do Ceará. Para tanto, com a realização de uma pesquisa descritiva e exploratória, através de uma abordagem quali-quantitativa, e com a aplicação de um questionário com perguntas fechadas e abertas, evidenciou-se, entre os 83 entrevistados, que a falta de experiência e a falta de oportunidades, principalmente para aqueles que buscam o seu primeiro emprego, são os principais obstáculos a serem vencidos pelos jovens administradores. A escolha do tema central se deu pela necessidade de compreender mais a fundo as dificuldades enfrentadas pelos jovens administradores frente ao mercado de trabalho, bem como, contribuir com a sugestão de estratégias e ações que sejam facilitadoras para a conquista de uma vaga de emprego no tão concorrido mercado atual.

**Palavras-chave:** Desafios. Discentes. Recém-formados. Mercado de trabalho.

**ABSTRACT:** This study addresses the main difficulties faced in the insertion, permanence or replacement in the labor market by undergraduates and recent graduates from the administration course of a higher education institution in the state of Ceará. For that, with a descriptive and exploratory research, through a qualitative-quantitative approach, and with the application of a questionnaire with open closed questions, it was evident, among the 83 interviewees, that the lack of experience and the lack of opportunities, especially for those looking for their first job, are the main obstacles to be overcome by young managers. The choice of the central theme was due to the need to better understand the difficulties faced by young administrators in the labor market, as well as to contribute with the suggestion of strategies and actions that will facilitate the conquest of a job vacancy in the future current market.

**Keywords:** Strategic diagnosis. Information - service. Strategic planning.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Administração pela Faculdade Fametro Maracanaú – FAMETRO.

<sup>2</sup> Graduando do curso de Administração pela Faculdade Fametro Maracanaú – FAMETRO.

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup>. Orientadora do curso de Administração da Faculdade Fametro Maracanaú – FAMETRO.

## 1 INTRODUÇÃO

Para o jovem brasileiro ser inserido ou se manter competitivo no mercado de trabalho é necessário se adaptar e se manter qualificado para o mercado. O aprimoramento constante é essencial para atender os requisitos exigidos pelas empresas. O mundo do trabalho, ao longo dos anos, sofreu e ainda sofre constantes mudanças (XAVIER *et al.*, 2020).

Além do dinamismo e da constante evolução da tecnologia, para Arone Junior (2021), a grande concorrência, a crescente taxa de desemprego ocasionada pela crise financeira potencializada pela pandemia do coronavírus, tudo isso somado à falta de oportunidade e experiência, tornam a inserção dos jovens acadêmicos no mercado de trabalho uma tarefa árdua. Para Rodrigues e Souza (2018, p. 9) “a falta de qualificação e aperfeiçoamento das habilidades é uma das principais causas da alta taxa de desemprego no país”.

Segundo pesquisa realizada no ano de 2020, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, estima-se que 12,2% dos brasileiros estavam desempregados nesse mesmo ano. O percentual é ainda mais preocupante entre os jovens de 18 à 24 anos, eles representam 29% do total de desempregados, ficando atrás somente para faixa etária de 25 à 39 anos que representa 34,6% do total de pessoas desocupadas (IBGE, 2020). A crise da covid-19 dificultou ainda mais esse cenário. Uma pesquisa realizada pelo Nube - Núcleo Brasileiro de Estágios no ano de 2021, que contou com a participação de 8.465 brasileiros de todo o território nacional, mostrou que, no ano de 2021, levando em consideração quem se formou em 2019 e 2020, apenas 14,87% dos recém formados conseguiam empregos em suas áreas em até 3 meses depois da formatura (NUBE, 2021).

O curso de administração oferece ao aluno um vasto campo de atuação, dentre outras, o administrador poderá atuar nas áreas financeira, marketing, produção, recursos humanos, conforme informa o Conselho Regional de Administração do Ceará (CRA – CE, [s.d.]). Ainda há aqueles que optam por prestar concurso público ou que abrem o seu próprio negócio.

Com o intuito de alinhar a teoria com a prática, as instituições de ensino superior (IES) adotam o estágio supervisionado obrigatório. Através do estágio supervisionado, o aluno das instituições de ensino superior, pode vivenciar na prática as situações reais de uma empresa. Com isso, caso ele ainda não tenha nenhuma



experiência de mercado, surge a oportunidade de adquirir sua primeira experiência profissional (PINHEIRO; TEIXEIRA, 2020). Portanto, o conhecimento adquirido através do estágio supervisionado se torna um facilitador na busca do primeiro emprego.

Diante da dificuldade enfrentada pelos jovens administradores frente ao mercado de trabalho, pretende-se levantar os principais obstáculos no caminho para inserção ou recolocação no mercado de trabalho dos alunos de administração e dos jovens administradores, sugerir ações e listar conhecimentos e habilidades que ajudem a transpor tais obstáculos. Assim, este trabalho é baseado na seguinte problemática: *Quais as principais dificuldades encontradas na busca pela inserção ou recolocação no mercado de trabalho dos discentes e recém formados em administração?*

Este trabalho busca auxiliar alunos do curso de administração e jovens administradores apresentando as dificuldades que serão encontradas na busca de uma vaga no mercado de trabalho e sugerir ações que facilitem a conquista de uma vaga de emprego.

Isto posto, o objetivo geral deste trabalho é analisar as principais dificuldades encontradas na busca pela inserção ou recolocação no mercado de trabalho dos discentes e recém formados em administração de uma IES privada no estado do Ceará. Como objetivos específicos, este trabalho visa: i) levantar os principais obstáculos no caminho para inserção ou recolocação no mercado de trabalho dos alunos de administração e dos jovens administradores; ii) propor estratégias visando auxiliar os discentes e recém formados em administração na conquista do emprego; iii) sugerir ações que facilitem entrada dos graduandos em administração e dos jovens administradores no mundo do trabalho.

Para chegar aos resultados e atingir os objetivos deste trabalho, a metodologia utilizada será uma pesquisa exploratória e descritiva, sendo realizada uma revisão de literatura para dar o embasamento teórico ao trabalho e se aprofundar no tema. Para obter mais informações e se aprofundar no conhecimento, será utilizada uma pesquisa de campo através de um questionário aplicado nos meses de outubro e novembro aos discentes e recém formados de uma IES privada do estado do Ceará.

O trabalho será composto por cinco partes, inicia-se com a introdução, sendo seguida pelo referencial teórico, a terceira parte se trata da metodologia, na quarta

parte a análise de resultados e na quinta e última parte são apresentadas as considerações finais.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Este capítulo irá fazer um levantamento da literatura referente ao mercado de trabalho, bem como analisar o cenário dos discentes e graduados em administração no que diz respeito a empregabilidade desse grupo, listar os principais desafios enfrentados pelos jovens administradores frente ao mercado de trabalho e mostrar alguns elementos facilitadores para inserção no mundo do trabalho.

### **2.1. MERCADO DE TRABALHO**

O mercado de trabalho sofre influência de várias frentes. Dentre elas, pode-se destacar a influência sofrida pelas mudanças na área tecnológica que, nos últimos anos, modificou de forma significativa os tradicionais postos de trabalho. Exemplos dessas modificações são os postos de trabalho como o de caixa de supermercado e cobrador de ônibus que estão em vias de serem totalmente automatizados. Contudo, apesar da extinção de algumas profissões, a substituição de pessoas por máquinas em determinados postos de trabalhos sempre foi desejada. Por outro lado, a tecnologia, principalmente a internet, trouxe novas profissões. Até pouco tempo atrás era difícil de imaginar profissões como: YouTuber, Influenciador Digital e Gerente de Mídias Sociais (SEBRAE, 2017).

A maneira com que as pessoas interagem mudou, novas tendências vieram com a evolução da tecnologia, o cenário cotidiano segue se alterando de maneira rápida, com isso surgem novas ocupações que exigem habilidades e conhecimentos novos (SEBRAE, 2017). Isso mostra que com essas fortes influências, o mercado de trabalho renova suas exigências e cabe ao profissional que quiser se manter competitivo adquirir as habilidades e conhecimentos necessários para estar apto para exercer as atividades que o mercado atual exige.

A crise mundial na saúde ocasionada pela pandemia do coronavírus também exerce forte influência no mercado de trabalho. A covid-19 não afetou apenas a saúde dos brasileiros, o vírus é responsável por fortes impactos sociais e

econômicos. De acordo com a OIT - Organização Internacional do Trabalho, o mundo do trabalho vem sendo profundamente afetado pela pandemia global do vírus e que seus constituintes - governos, organizações de trabalhadores e de empregadores – desempenharão um papel importante no combate ao surto, a segurança das pessoas e na manutenção das empresas e dos empregos (OIT<sup>4</sup>, 2021).

Para Rodrigues e Souza (2018), o cenário apresentado para os recém formados não é nada favorável, o autor ainda diz que as empresas não têm capacidade de suprir a enorme demanda de formados que saem das universidades. O profissional que deseja ter sucesso frente ao mercado deve ficar antenado no que há de novo e a busca pelo conhecimento em novas ferramentas tecnológicas é de suma importância, as habilidades e atitudes comportamentais devem ser aprimoradas constantemente. Para Xavier et al. (2020) o profissional deve buscar o desenvolvimento constante, caso contrário irá ficar ultrapassado no que diz respeito às exigências das empresas e não mais será capaz de atender os requisitos do complexo e dinâmico mercado.

## **2.2. DISCENTES E RECÉM GRADUADOS EM ADMINISTRAÇÃO E O MERCADO PROFISSIONAL**

O curso superior em administração no Brasil e na América Latina, surgiu há 68 anos, através da FGV EBAPE (FGV, 2021). Desde então, o número de matriculados e concluintes só cresce. O grande número de profissionais formados pelos cursos de administração espalhados em todo o país torna ainda mais competitivo e acirrado o mercado de trabalho para os administradores.

O curso de administração está entre os mais procurados cursos de graduação do Brasil, pesquisas realizadas pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira mostram que durante anos o curso esteve em primeiro lugar em números de ingressantes e em números de concluintes. Nos últimos anos o curso de administração divide as primeiras colocações no ranking brasileiro dos cursos com mais alunos matriculados e concluintes com os cursos de pedagogia e

---

<sup>4</sup> A Organização Internacional do Trabalho (OIT) é uma agência das Nações Unidas que busca promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter acesso a um trabalho decente e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade.

direito (INEP, 2020). Durante o período entre 2009 e 2019 foram formados 1.247.756 (Um milhão, duzentos e quarenta e sete mil, setecentos e cinquenta e seis) novos administradores, 91.937 (Noventa e um mil, novecentos e trinta e sete) somente no ano de 2019 segundo dados do censo da educação superior 2019 (INEP, 2020).

Além da grande concorrência, a baixa qualidade dos cursos e a formação sem qualidade dos profissionais de administração recém formados são alguns dos motivos para as dificuldades encontradas frente ao mercado. Moreira et al. (2014, p. 62) afirma que “com tantos cursos de Administração no país, muitos destes administradores, após saírem da graduação, se deparam com o mercado sem a formação adequada para suprir as demandas do mesmo”. O CFA - Conselho Federal de Administração diz que apesar da área ser a mais procurada, na média, a qualidade desses cursos é baixa, ele ainda diz que a qualidade da formação dos egressos é preocupante e que essa baixa qualidade é refletida no mercado de trabalho (CFA, 2019).

Portanto, é possível observar que apesar do crescimento na quantidade de cursos de administração ofertados em todo o Brasil, do enorme número de administradores formados todos os anos, isso não é sinônimo de qualidade, pois em grande parte, muitos dos cursos não conseguem formar profissionais capacitados para atender as exigências do mercado de trabalho (CFA, 2019).

### **2.3. DESAFIOS ENFRENTADOS PELO JOVEM ADMINISTRADOR FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO.**

Em certo momento da vida o jovem necessita de um emprego para que ele possa manter suas necessidades mínimas. De acordo com Andrade (2017), quando cita Maslow e sua teoria da motivação humana, para que o ser humano se mantenha motivado é necessário que algumas necessidades sejam atendidas, uma dessas necessidades é a segurança de um emprego estável, essa necessidade é classificada com uma necessidade básica do ser humano. Porém, a situação econômica desfavorável do país, a falta de experiência, a falta de oportunidade e a grande concorrência são barreiras que o jovem deve vencer para conseguir seu primeiro emprego.

Uma das principais causas que dificultam a inserção do jovem administrador no mercado de trabalho é a atual situação econômica do país, o cenário econômico

do Brasil não é favorável já tem um certo tempo, após a recessão da economia ocorrida entre os anos de 2015 e 2017, o país apresentou sinais mínimos de melhoras em 2018 e 2019, contudo a recuperação não permaneceu por muito tempo, com a chegada da covid – 19, o cenário econômico, que já não era o dos melhores, agravou-se ainda mais. Nesse contexto, já é certo que os efeitos da covid – 19 não são de curto prazo, seus efeitos ainda permanecerão influenciando não somente na saúde das pessoas, mas também na economia e conseqüentemente no mercado de trabalho pelos próximos anos (MATTEI; HEINEN, 2020).

Outro fator que dificulta o primeiro emprego do jovem administrador é a falta de experiência, o jovem com idade entre 18 e 24 anos não tem no geral uma experiência profissional significativa. Além da falta de experiência, o jovem sofre com a falta de oportunidade, ocasionada pelo cenário econômico desfavorável, e com a grande concorrência na disputa por uma vaga de emprego (CIEE, 2019).

A falta de oportunidade também é um grande problema para quem busca uma vaga de emprego, com o agravamento da crise ocasionada pela pandemia, faltam oportunidades, três em cada dez trabalhadores sofrem com esse problema, esse obstáculo é tão sério que fez com que 6 milhões de pessoas desistissem da procura de um emprego (G1, 2021).

Além dos problemas da situação econômica desfavorável, da falta de experiência e da falta de oportunidade, os jovens administradores enfrentam uma grande concorrência. Para Sena (2016, p. 12) “a demanda de alunos que optam pelo curso de Administração no Brasil é considerada uma das maiores do país”

Conforme explanado nos parágrafos anteriores, são inúmeras as dificuldades enfrentadas pelos jovens administradores que buscam seu espaço no mercado de trabalho, uma alternativa para tentar transpor essas barreiras é o estágio. Existe mais de uma modalidade de estágio, pode - se dizer que:

Há várias modalidades de estágio, o estágio curricular obrigatório que é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o curso e pode ser realizada em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou através de programas permanentes de extensão da universidade. O estágio curricular não obrigatório se refere às atividades complementares ligadas à área de formação do aluno, porém, importantes para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, pois propicia maior tempo de intercâmbio entre a universidade e os espaços de atuação, melhorando desta forma o método de aprendizagem, podendo ser desenvolvidos em organizações que mantêm convênio com a universidade (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p. 2).

O estágio tem sua importância compreendida ao longo do processo de

formação profissional, na aplicação do conhecimento teórico dentro do âmbito institucional. No estágio, o estudante tem a oportunidade de botar em prática o conhecimento teórico adquirido na instituição de ensino. Sem o estágio, algumas vezes, o estudante não tem o conhecimento prático para atender as demandas de experiências solicitadas pelas empresas, logo, o estágio também se torna uma oportunidade para o primeiro emprego, pois através dele é possível ganhar o conhecimento prático tão exigido nos dias de hoje (DA SILVA, 2018).

O estágio tem uma importância significativa na formação e vida profissional do estudante, todo o conhecimento adquirido em sala de aula é posto em prática. Após sua conclusão, o aluno está mais preparado para atender as exigências de experiências buscadas pelas empresas. O estágio busca desenvolver o aluno para a vida e para o trabalho através do aprimoramento das competências exigidas ao profissional em suas atividades. “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.” (BRASIL, 2008, Art. 1º, § 2º).

De maneira isolada, o conhecimento adquirido no ensino superior não é o bastante para o jovem administrador garantir uma vaga no mercado de trabalho, o aprimoramento dos conhecimentos e o desenvolvimento contínuo das competências são de extrema importância para que o jovem administrador possa satisfazer o dinâmico e competitivo mercado, pois, cada vez mais, as empresas buscam profissionais qualificados para suprir as novas necessidades de gestão (MOREIRA *et al.*, 2014).

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho visa entender os principais entraves que dificultam a inserção dos discentes e recém formados do curso de administração no mercado de trabalho, analisar o padrão encontrado nos resultados e levantar ações e estratégias que contribuam para o enfrentamento das dificuldades encontradas pelos jovens administradores frente ao mundo do trabalho.

Antes de descrever a metodologia adotada neste trabalho é preciso ter entendimento do que é método. Aragão e Mendes Neta (2017, p. 33) definem método como “etapas dispostas ordenadamente para investigação da verdade, no

estudo de uma ciência para atingir determinada finalidade, e técnica como o modo de fazer de forma mais hábil, segura e perfeita alguma atividade, arte ou ofício”.

Dessa forma, no que diz respeito aos objetivos, utilizou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Para Castilho, Borges e Pereira (2011), a pesquisa exploratória é a etapa inicial do trabalho científico, é quando se avalia a viabilidade de desenvolver uma pesquisa sobre determinado tema, visando levantar informações sobre o assunto, estabelecer os objetivos da pesquisa e nortear a formulação da hipótese. Já no que se refere a pesquisa descritiva, Castilho Borges e Pereira (2011, p. 11) afirma que esse tipo de pesquisa “promove estudo, análise, registro e interpretação dos fatos do mundo físico, sem a interferência do pesquisador. Geralmente os dados são coletados pela aplicação de entrevista, questionário e observação”.

Para dar embasamento teórico ao trabalho e se aprofundar no tema, foi realizada uma revisão de literatura. Castilho Borges e Pereira (2011) diz que na revisão de literatura deve ser interpretado o trabalho feito por outros autores e apresentar conhecimentos da literatura básica sobre o assunto.

Este trabalho adotará uma pesquisa de campo através da aplicação de um questionário de natureza quali-quantitativa com perguntas fechadas, cuja aplicação se dará nos meses de outubro e novembro de 2021. A pesquisa de campo, segundo Castilho Borges e Pereira (2011), visa obter informações ou conhecimentos sobre determinado problema, para o qual se busca uma resposta que se queira comprovar. Já o questionário, para Aragão e Mendes Neta (2017), tem como característica a utilização de uma série de perguntas claras diretas e objetivas dirigidas ao(s) provável(eis) informante(s). Quanto a pesquisa de natureza quantitativa, Da Silva, Lopes e Junior (2014) diz que os dados na abordagem quantitativa têm natureza numérica, são valores de grandezas monetárias, físicas ou de escalas de atitude (Likert), que são escolhas que se transformam em números.

Foram entrevistadas 83 pessoas entre discentes e recém formados de uma IES do estado do Ceará. Os entrevistados responderam 16 questões aplicadas *pelo google forms*. Para verificar a percepção dos entrevistados referente às questões e à necessidade de possíveis ajustes, foi feito um pré-teste cognitivo anônimo com 5 jovens administradores. Este trabalho usou tabulação eletrônica e as questões são apresentadas com auxílio de gráficos através do Microsoft Excel. O questionário foi aplicado nos meses de outubro e novembro de 2021.

## **4 ANÁLISE DE RESULTADOS**

Esta seção visa analisar os resultados da pesquisa realizada com os discentes e recém-formados de uma IES privada do estado do Ceará. A seção que se segue foi dividida em: objeto de estudo; ocupação profissional dos entrevistados; percepção dos discentes e jovens administradores sobre o curso de administração; fatores que dificultam a inserção no mercado de trabalho; modalidade de ingresso no mercado de trabalho, perspectiva e desenvolvimento da carreira de administrador.

### **4.1 OBJETO DE ESTUDO**

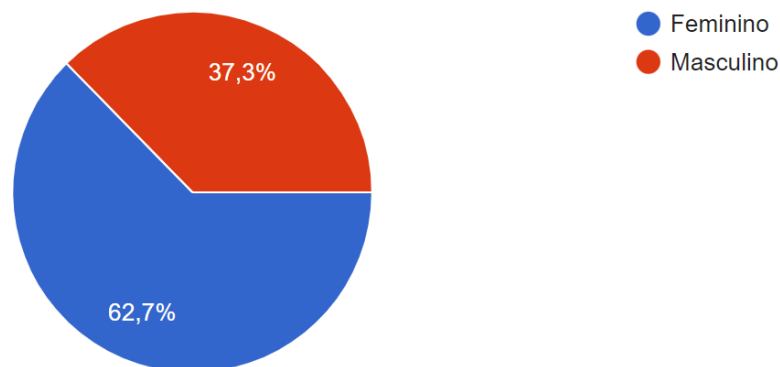
O objeto de estudo da pesquisa foram os graduandos e recém-formados do curso de administração de uma única instituição de ensino superior privada do estado do Ceará. Foi realizada uma pesquisa virtual, disponibilizada em um *link* através de um formulário web elaborado no *Google Forms*, aplicativo do Google que permite a criação e compartilhamento de formulários na web. Este questionário foi a ferramenta metodológica que norteou a pesquisa, sendo que sua elaboração visou discutir e analisar questões relativas às principais dificuldades encontradas na busca pela inserção ou recolocação no mercado de trabalho dos discentes e recém formados em administração de uma IES privada no estado do Ceará.

### **4.2 OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENTREVISTADOS**

A pesquisa teve uma amostra de 83 graduandos e recém-formados do curso de administração, onde ficou constatado que 62,7% são do sexo feminino e 37,3% são do sexo masculino. A presença feminina representa a maior parte entre os entrevistados, conforme é possível observar no gráfico a seguir:

**Gráfico 1:** Gênero.



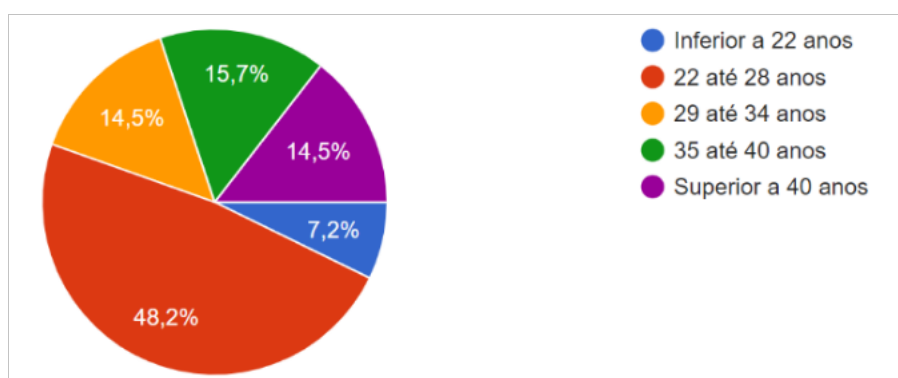


**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Destaca-se no gráfico acima a predominância do sexo feminino em relação ao sexo masculino, superando até mesmo os números divulgados pelo censo da educação superior 2019, onde 55,75% dos matriculados no ensino superior em 2019 eram do gênero feminino, enquanto 44,25% eram do gênero masculino.

Outro levantamento do perfil dos entrevistados foi quanto a faixa etária, nesse ponto foi verificado que 7,2% tem idade inferior a 22 anos, 48,2% tem de 22 até 28 anos, 14,5% possui de 29 até 34 anos, 15,7% está na faixa etária de 35 até 40 anos e 14,5% tem idade superior a 40 anos.

**Gráfico 2:** Faixa etária.

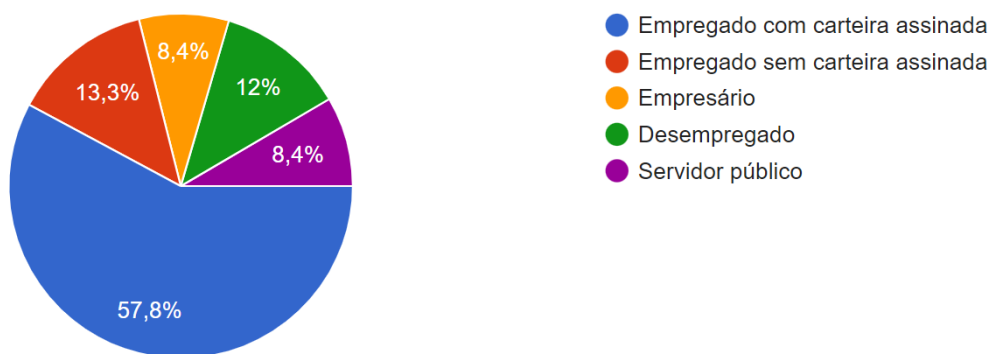


**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

O gráfico acima mostra que o perfil buscado por este trabalho foi alcançado, pois quase metade dos entrevistados estão dentro da faixa etária que compreende jovens de 22 até 28 anos. Destaca-se também a boa representatividade do público com idade superior a 40 anos no ensino superior.

Outro dado significativo obtido, diz respeito a atual situação quanto a empregabilidade dos entrevistados, quando questionados sobre suas situações atuais, 57,8% responderam que estavam empregados com carteira assinada, 13,3% estavam empregados sem carteira assinada, 8,4% eram empresários, tinham seu próprio negócio, enquanto 12% estavam desempregados e outros 8,4% eram servidores públicos.

**Gráfico 3:** Atual situação no mercado de trabalho.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

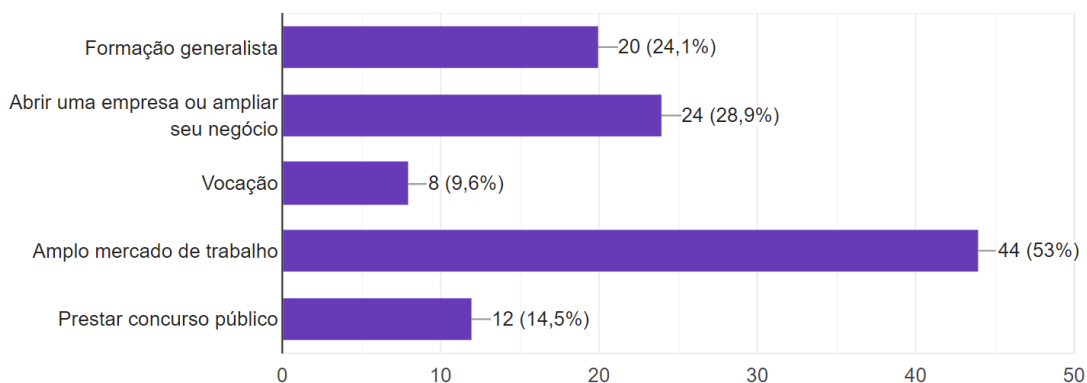
No gráfico sobre a atual situação dos entrevistados, é importante destacar que 12% dos entrevistados não estão inseridos em nenhuma das modalidades de trabalho, esse número pode parecer baixo, porém esse percentual é bem próximo do percentual do número de pessoas desempregadas no ano de 2020, conforme pesquisa já mencionada nesse trabalho pelo Instituto Brasileiro de Geografia, cuja pesquisa apontou que cerca 12,2% da população brasileira estava desempregada no ano de 2020. Outro dado importante é no que se refere a quantidade de pessoas trabalhando sem carteira assinada, dentre os entrevistados, são 13,3% trabalhando na informalidade.

#### **4.3 PERCEPÇÃO DOS DISCENTES E JOVENS ADMINISTRADORES SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Ainda abordando os dados da pesquisa com os discentes em administração e jovens administradores, foi perguntado o(s) motivo(s) da escolha do curso de administração, podendo, os entrevistados, escolherem mais de uma opção, e 24,1%

responderam que escolheram o curso por conta da formação generalista, 28,9% para abrir sua própria empresa ou ampliar seu negócio, 9,6% por vocação, 53% pelo amplo mercado de trabalho e 14,5% para prestar concurso público.

**Gráfico 4:** Razão (ões) da escolha do curso de administração.

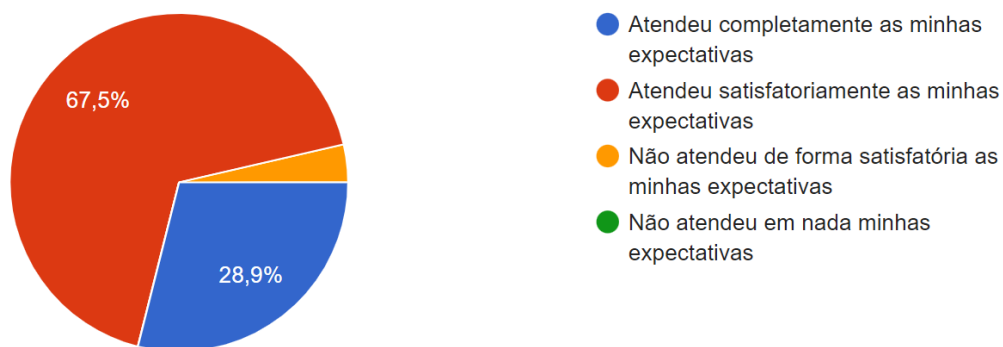


**Fonte:** Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No gráfico 4, destaca-se a escolha do curso de administração por conta do amplo mercado de trabalho que o curso possibilita, essa escolha pode ser reflexo da alta competitividade do mercado de trabalho. Destacou-se também o baixo percentual referente a escolha do curso por vocação, esse motivo só representa 9,6% das escolhas dos entrevistados, podendo refletir diretamente na qualidade do profissional e no mercado de trabalho.

No que diz respeito à satisfação dos entrevistados em relação ao curso de administração, 28,9% responderam que o curso atendeu completamente suas expectativas, 67,5% afirmaram que o curso atendeu satisfatoriamente suas expectativas, 3,6% consideraram que o curso não atendeu de forma satisfatória suas expectativas e nenhum dos entrevistados afirmou que não teve as expectativas atendidas em nada conforme é possível visualizar no gráfico abaixo:

**Gráfico 5:** Satisfação em relação ao curso de administração.

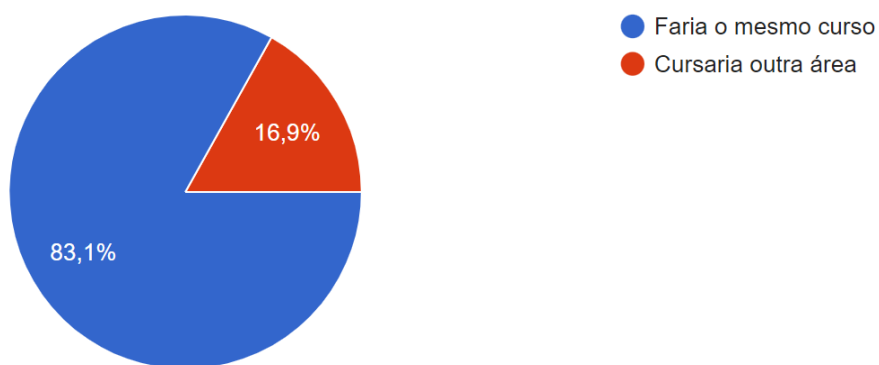


**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

É possível observar que o número de alunos que estão satisfeitos com curso de administração é significativamente superior aos que não tiveram suas expectativas respondidas, destacando-se o fato de que nenhum entrevistado demonstrou total insatisfação com o curso.

Ainda sobre a satisfação dos entrevistados em relação ao curso de administração, foi perguntado se eles fariam o mesmo curso, sendo que, 83,1% respondeu que faria o mesmo curso, enquanto 16,9% afirmaram que cursariam outra área.

**Gráfico 6:** Mudança de curso.

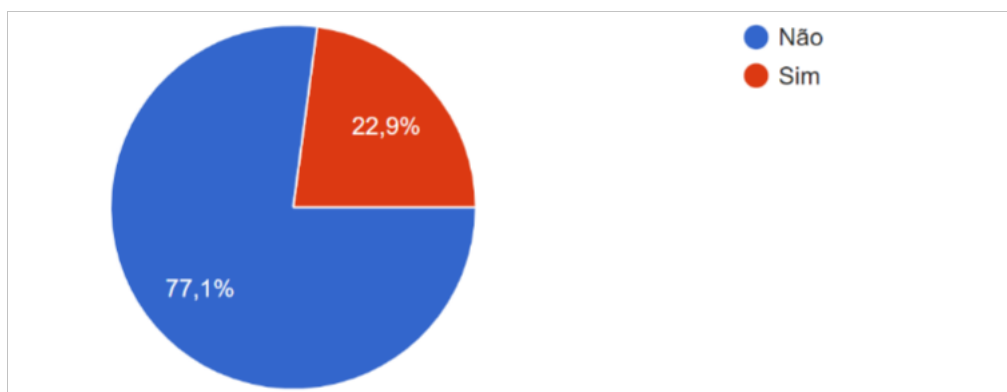


**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Assim como no gráfico anterior, o gráfico acima mostra que os alunos tiveram um grau elevado de satisfação, pois a grande maioria respondeu que cursaria o mesmo curso, justificando e ratificando o porquê do curso de administração está entre os mais procurados do país.

Quando perguntado se os entrevistados pensariam em mudar de segmento da administração, 77,1% responderam que não mudariam e 22,9% afirmaram que mudariam de segmento.

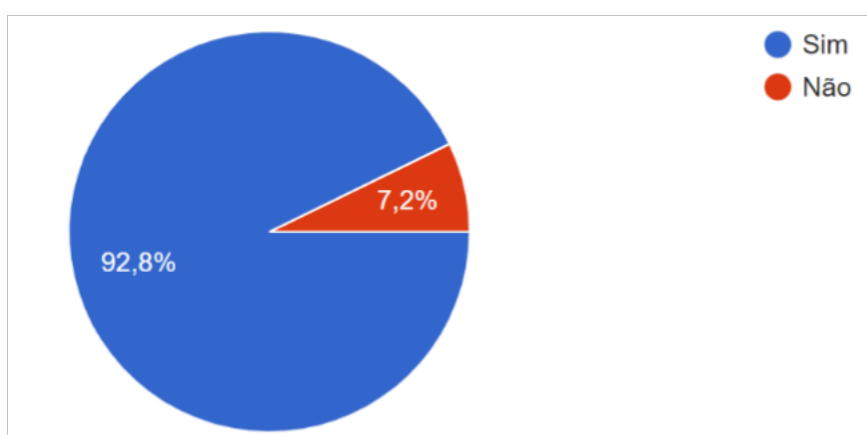
**Gráfico 7:** Mudança do segmento da administração.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Outro dado significativo foi que 92,8% afirmaram que o conhecimento adquirido durante o curso impactou tanto na sua vida profissional quanto na vida pessoal, já 7,2% responderam que o conhecimento adquirido no curso de administração não impactou na vida profissional e pessoal, conforme apresenta o gráfico a seguir.

**Gráfico 8:** Impacto do curso na vida profissional e pessoal.

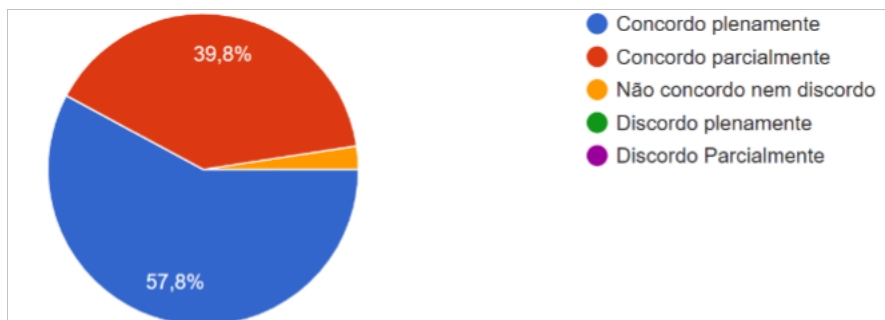


**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

No gráfico a seguir é possível observar, segundo as repostas dos entrevistados, que o conhecimento adquirido no curso, além de impactar na vida pessoal e profissional dos graduandos e recém-formados em administração,

contribuiu no desenvolvimento profissional dos respondentes.

**Gráfico 9:** Contribuição da faculdade no desenvolvimento profissional.



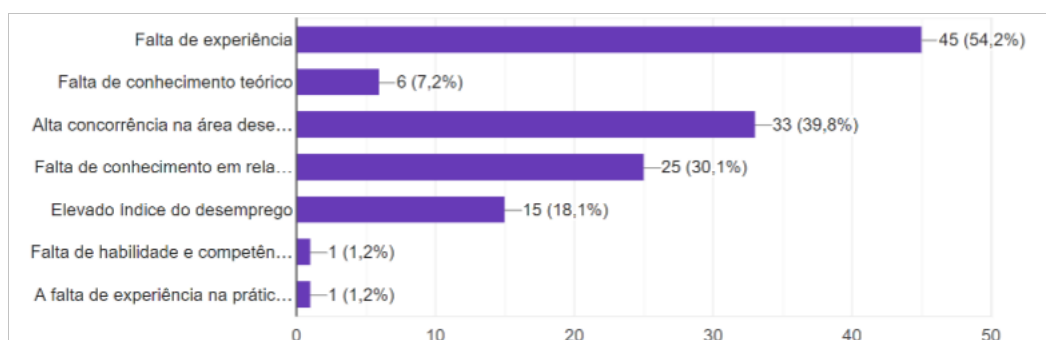
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

De acordo com o gráfico acima, é notório que os respondentes, pelo menos no que diz respeito à parte teórica, estão satisfeitos com os conhecimentos adquiridos durante o curso de administração.

#### 4.4 FATORES QUE DIFICULTAM A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Os jovens administradores enfrentam muitos desafios (RODRIGUES; SOUZA, 2018). Para conhecer e se aprofundar nas causas que dificultam a inserção desse público no mercado de trabalho foi perguntado para os entrevistados quais os maiores desafios enfrentados por eles na busca por uma vaga de emprego, onde foi possível chegar nos dados apresentados no gráfico abaixo.

**Gráfico 10:** Desafio (s) enfrentado (s) na busca por uma vaga de emprego.



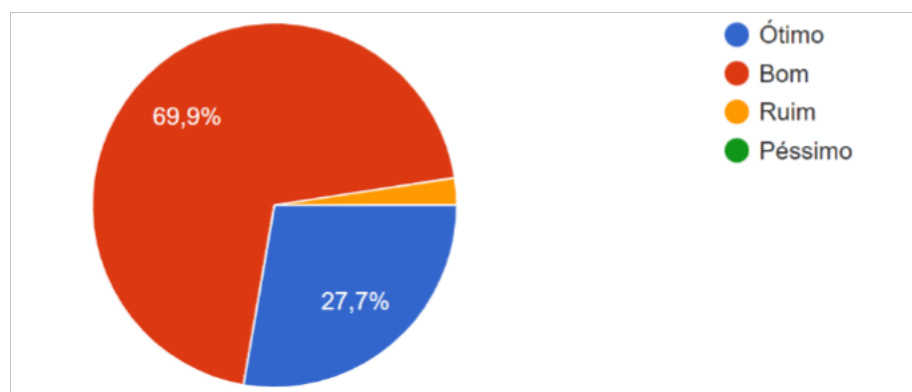
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Dentre as respostas, a falta de experiência foi que teve um maior destaque, 54,2% informaram que esse era o seu maior desafio na busca por uma vaga de emprego, em seguida vem a alta concorrência na área desejada com 39,8%, falta de

conhecimento em relação ao mercado de trabalho e exigências dos processos seletivos com 30,1%, elevado índice de desemprego com 18,1%, falta de conhecimento teórico com 7,2%. As demais opções tiveram 1,2% cada. Vale ressaltar que na pergunta sobre os desafios enfrentados na busca por uma vaga de emprego, os respondentes podiam marcar mais de uma alternativa. A porcentagem obtida foi calculada de acordo com o número que cada alternativa recebeu, tendo a quantidade 83, número de entrevistados, como sendo 100% para se chegar nos números citados anteriormente.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelos jovens administradores, 27,7% se sente preparado para atender o mercado de trabalho em um nível ótimo, 69,9% no nível bom, apenas 2,4% no nível ruim e nenhuma pessoa se sente em um nível péssimo quando se trata em estar preparado para o mercado de trabalho.

**Gráfico 11:** Nível de preparação.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

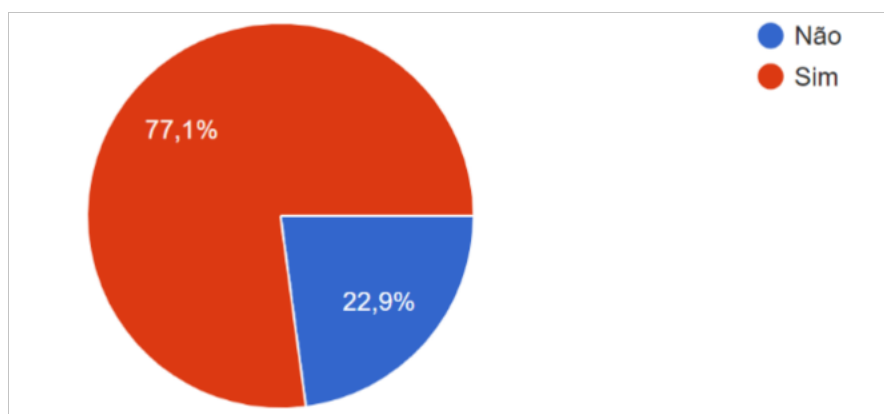
Observa-se que a maioria, de forma quase unânime, sente-se em um bom nível de preparação em relação às exigências do mercado de trabalho, mas, quase na mesma proporção, os entrevistados afirmam que falta oportunidade para o profissional em início de carreira que enfrenta uma concorrência muito forte.

#### **4.5 MODALIDADE DE INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO, PERSPECTIVA E DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA DE ADMINISTRADOR**

Um fator importante para se destacar é que 77,1% dos respondentes da pesquisa afirmaram que tiveram oportunidades de emprego depois de formado ou

durante o curso de administração e apenas 22,9% não tiveram oportunidades de entrar no mercado de trabalho durante esse período conforme mostra o gráfico abaixo:

**Gráfico 12:** Oportunidades de emprego.



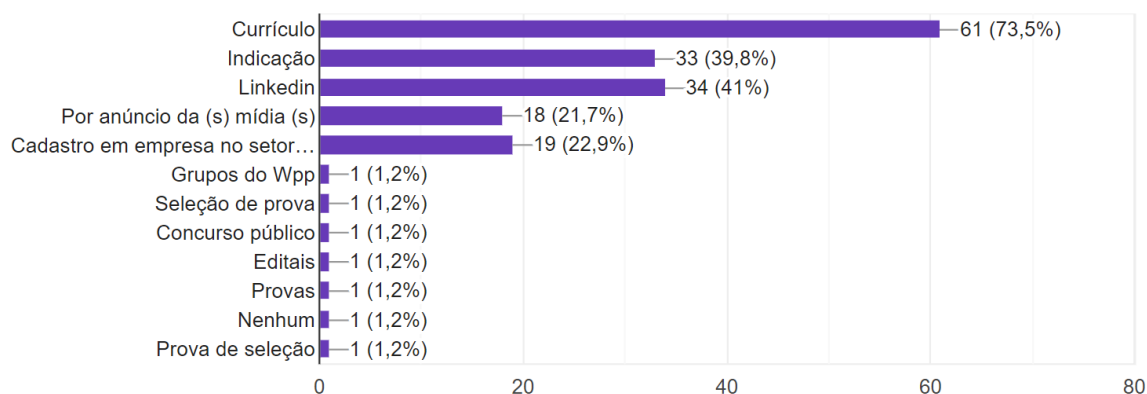
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

A partir dos dados coletados, infere-se que o curso de administração influenciou positivamente para uma possível entrada no mercado de trabalho para a maior parte dos entrevistados, pois mesmo com todos os entraves, muitos tiveram oportunidades durante e depois do curso.

Também foi perguntado na pesquisa quais os recursos utilizados para ingressar no mercado de trabalho, sendo que, o currículo ainda é a principal ferramenta utilizada como porta de entrada para se candidatar a uma vaga de emprego pelos entrevistados, 73,5% ainda utilizam esse recurso, já 39,8% responderam que usam a indicação como o principal meio de conseguir um emprego, 41% utiliza o LinkedIn, 21,7% buscam por vagas em anúncios das mídias e redes sociais, 22,9% utilizam o cadastro em empresas de recursos humanos. As demais opções listadas tiveram 1,2% cada. Assim como no gráfico dos desafios enfrentados, foi possível escolher mais de uma alternativa, bem como, escolher um outro meio que não tivesse listado inicialmente na pergunta.

**Gráfico 13:** Recurso (s) utilizado (s) para ingressar no mercado de trabalho.





Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Vale ressaltar o percentual relativamente alto de utilização de currículo, sendo que essa ferramenta não sendo muito utilizada pelos recrutadores. Em contrapartida, o LinkedIn, que é uma das ferramentas que são tendência na hora de recrutar novos colaboradores, ainda é pouco utilizada pelos entrevistados.

Por fim, foi perguntado, de maneira aberta, “Qual a percepção / expectativa diante das oportunidades e desafios enfrentados no atual mercado de trabalho?” conforme é possível observar no recorte das repostas de alguns dos entrevistados mostrados no quadro a seguir:

**Quadro 1:** Percepção / expectativa diante das oportunidades e desafios enfrentados no atual mercado de trabalho.

Entrevistado A	Minhas expectativas são muito boas, apesar do mercado estar bem exigente.
Entrevistado B	Que concluir a graduação vai ser um passo importante para enfrentar as dificuldades da concorrência do mercado de trabalho.
Entrevistado C	O mercado de trabalho vem evoluindo a cada dia e para poder acompanhar você tem que aperfeiçoar seus conhecimentos, suas habilidades.
Entrevistado D	Hoje, o mercado de trabalho está muito competitivo, mas de uma forma geral se faz necessário que as pessoas tenham boa qualificação para que possam se destacar
Entrevistado E	Vejo que o mercado não é muito acessível para quem está em começo de carreira, pois até para ser estagiário são exigidas muitas experiências e habilidades.
Entrevistado F	Minha percepção é que com faculdade mas sem experiência nenhum, você não consegue nada, e que você tem que batalhar muito pra ingressar no mercado de trabalho.
Entrevistado G	Espero oportunidades para atuar na área.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Predominou, diante da pergunta aberta, a afirmação de que são boas as

expectativas na percepção dos respondentes e que o aprendizado conquistado na faculdade é de suma importância, porém isso não é suficiente para ser competitivo no tão exigente mercado de trabalho, pois o administrador deve manter-se na busca de conhecimento e aperfeiçoamento constante. De acordo com os entrevistados, a falta de experiência e de oportunidades é um difícil obstáculo a se vencer, principalmente para aqueles que buscam seu primeiro emprego.

Diante das dificuldades enfrentadas pelos jovens administradores, foi elaborado um quadro com algumas sugestões e dicas para contribuir na conquista de uma vaga no mercado de trabalho conforme ilustração abaixo:

**Quadro 2:** Sugestões para conquista de uma vaga de emprego.

Incluir busca das vagas em sua rotina	Linkedin, sites das empresas, sites de empresas de RH...
Usar as redes sociais de maneira estratégica	Conexão com as empresas é essencial, principalmente no LinkedIn.
Investir em networking	A rede de contatos é uma facilitadora na conquista de uma vaga.
Avaliar os requisitos das vagas	Foco nas competências exigidas pela vaga.
Aprimorar qualificação	Ler bons livros, fazer cursos, adquirir novas habilidades...
Nunca parar de aprender	Conhecimento é a palavra chave para se destacar.
Preparar-se para as entrevistas	Conhecer a empresa e sua cultura é primordial.
Estagiar	O estágio é excelente para entrar no mercado e adquirir experiência.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021)

Portanto, o postulante a uma vaga de emprego deve manter uma rotina de busca por vagas nas redes sociais, sites das empresas dentre outros meios. O networking também é um ponto forte para facilitar a conquista de uma vaga de emprego. Bem como, manter-se atualizado, buscar aprimoramento constantemente e se preparar para as entrevistas de emprego é essencial. Além dos fatores mencionados, o estágio, até mesmo o não remunerado, é uma porta de entrada e uma possibilidade de aquisição de experiência profissional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo geral analisar as principais dificuldades encontradas na busca pela inserção ou recolocação no mercado de trabalho dos

discentes e recém formados em administração de uma IES privada no estado do Ceará. Diante dos dados e informações levantadas, considera-se que os objetivos desse trabalho foram alcançados mesmo sem se considerar que o estudo tenha sido totalmente esgotado e com a possibilidades de pesquisas futuras.

Com o estudo, ficaram evidenciadas as principais dificuldades enfrentadas pelos graduandos e recém-formados em administração, bem como, a contribuição na menção das habilidades, ações e estratégias necessárias para que o público em questão seja inserido, recolocado ou se mantenha competitivo frente ao mercado de trabalho.

Quanto ao primeiro objetivo específico, cujo objeto foi levantar os principais obstáculos no caminho para inserção ou recolocação no mercado de trabalho dos alunos de administração e dos jovens administradores, destacou-se, principalmente para aqueles que buscam o seu primeiro emprego, a exigência de experiência em grande parte das ofertas de emprego, inclusive sendo tal exigência recorrente até mesmo em vagas de estágios.

Com o mercado bastante exigente e concorrido, somado à forte onda de desemprego, ocasionadas pela crise financeira e potencializada pela pandemia do coronavírus que o país vem enfrentando, as oportunidades seguem diminuindo nos últimos anos, dificultando ainda mais a empregabilidade do jovem administrador no mercado de trabalho.

O segundo objetivo específico foi propor estratégias visando auxiliar os discentes e recém formados em administração na conquista do emprego. Mesmo como todas as barreiras para serem vencidas, os jovens administradores acreditam que o curso de administração atendeu satisfatoriamente suas expectativas e que não escolheriam outro curso. Os entrevistados se mantêm com a perspectiva otimista no que diz respeito às melhorias na inicialização e no crescimento das suas carreiras profissionais. A pesquisa mostrou que, para grande maioria, o curso de administração contribuiu e irá acrescentar muito na carreira dos entrevistados. Entretanto, também é consenso, entre os respondentes, que é necessário manter uma busca perene por novos conhecimentos, seja para atualização, adaptação ou para obtenção de novas habilidades exigidas pelo mercado.

Como terceiro e último objetivo específico foi proposto sugerir ações que facilitem entrada dos graduandos em administração e dos jovens administradores no mundo do trabalho. Os estudos evidenciaram o baixo engajamento dos

entrevistados com os meios de recrutamento utilizados pelas empresas atualmente. Mesmo com a grande tendência da plataforma LinkedIn, menos da metade dos respondentes fazem o uso dessa ferramenta como porta de entrada para o mercado de trabalho, a grande maioria ainda utiliza o currículo como forma de se apresentar para empresas, sendo que, essa ferramenta já não é o principal método adotado por muitas empresas na busca por novos talentos.

Portanto, o jovem administrador deve permanecer antenado e qualificado para atender os requisitos exigidos para este profissional se manter competitivo no mercado de trabalho, podendo, assim, sobressair-se da alta concorrência, seja para sua inserção, manutenção ou promoção da sua carreira e objetivos profissionais.

Por ora, consideram-se os objetos de estudo atendidos, ainda assim, entende-se que é de fundamental relevância a realização de novas pesquisas abrangendo uma maior diversificação de instituições de ensino superior e um número maior de entrevistados, tendo em vista a dificuldade, muito por conta das restrições e receios decorrentes da pandemia do coronavírus, de se alcançar uma maior quantidade de pessoas para o estudo apresentado. Bem como, é de suma importância avaliar com maior profundidade o nível de qualificação dos recém-formados, sobretudo, do ponto vista dos empregadores.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. A. J. **Motivação, uma necessidade intrínseca do ser humano**. 2017. Psicologia, O portal dos Psicólogos. Disponível em: <[https://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_opinio.php?motivacao-uma-necessidade-intrinseca-do-ser-humano&codigo=AOP0443](https://www.psicologia.pt/artigos/ver_opinio.php?motivacao-uma-necessidade-intrinseca-do-ser-humano&codigo=AOP0443)>. Acesso em: 22 de set. de 2021.
- ARAGÃO, J. W. M.; MENDES NETA, M. A. H. Metodologia científica. 2017.
- ARONE JUNIOR, S. O drama do mercado de trabalho para recém-formados. **Nube**, 2021. Disponível em: <<https://www.nube.com.br/blog/2021/04/14/o-drama-do-mercado-de-trabalho-para-recem-formados>>. Acesso em 07 de set. de 2021.
- BRASIL. LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**, Brasília, DF, set 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>. Acesso em: 14 de set. 2021.
- CASTILHO, A. P.; BORGES, N. R. M.; PEREIRA, V. T. Manual de metodologia científica. Itumbiara: Iles/UIbra, v. 201, 2014. CFA – CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Cursos superiores na área da Administração são os mais procurados**. Disponível em <<https://cfa.org.br/cursos-superiores-na-area-da-administracao-sao-os-mais-procurados-do-pais/>>. Acessado em 13 de set. de 2021.
- CIEE – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA - ESCOLA. **Especialista em recrutamento dá dicas para conquistar o 1º emprego**. 2019. Disponível em <<https://portal.ciee.org.br/institucional/especialista-emprego-entrevista-dicas/>>. Acessado em 18 de set. de 2021.
- CRA-CE – CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO CEARÁ. **Campos de atuação**. Disponível em <<https://www.craceara.org.br/index.php/faq/campos-de-atuacao#:~:text=Al%C3%A9m%20de%20atuar%20em%20Administra%C3%A7%C3%A3o,v%C3%AAm%20exercendo%20suas%20fun%C3%A7%C3%B5es%20em>>. Acessado em 11 de set. de 2021.
- DA SILVA, D.; LOPES, E. L.; JUNIOR, S. S. B.. Pesquisa quantitativa: elementos, paradigmas e definições. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 5, n. 1, p. 01-18, 2014.
- FARIA, Edilene et al. **A formação profissional de estudantes de administração: a experiência do estágio supervisionado obrigatório**. Anuário de Produções Acadêmico-científicas dos discentes do Centro Universitário Araguaia, v. 1, n. 1, p. 221-238, 2012.
- FGV – FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Administração**. Disponível em <<https://vestibular.fgv.br/cursos/rio-de-janeiro/administracao>>. Acesso em 13 de set. de 2021.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. **Painel de indicadores**. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/indicadores#desemprego>>. Acessado em 21 de ago. de

2021.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação superior: Sinopse Tabelas de Divulgação | Censo da Educação Superior 2019**. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>>. Acesso em 22 agosto de 2021.

MATTEI, Lauro; HEINEN, Vicente Loeblein. Impactos da crise da Covid-19 no mercado de trabalho brasileiro. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 40, p. 647-668, 2020.

MOREIRA, F. M. et al. Os alunos de administração estão em sintonia com o mercado de trabalho?. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 19, p. 61-88, 2014.

NUBE – NÚCLEO BRASILEIRO DE ESTÁGIOS. **Pesquisa revela impacto da pandemia para recém-formado conseguir vaga de emprego | GR News**

. 2021. Disponível em < <https://www.nube.com.br/clipping/2021/04/19/pesquisa-revela-impacto-da-pandemia-para-recem-formado-conseguir-vaga-de-emprego-gr-news>>. Acesso em 22 de set. de 2021.

PINHEIRO, L. S.; TEIXEIRA, M. W. S. Um estudo bibliográfico sobre a contribuição do estágio para a formação de profissionais de administração. **Entrepreneurship**, v. 4, n. 1, p. 24-33, 2020.

RODRIGUES, D. M.; SOUZA, R. D. **Os desafios encontrados pelos jovens administradores frente ao mercado de trabalho**. 2018.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **O Empreendedorismo e o Mercado de Trabalho**. 2017. Disponível em <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/6fd4a23105470a8c7fdf65fbafd21f9a/\\$File/7738.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/6fd4a23105470a8c7fdf65fbafd21f9a/$File/7738.pdf)>. Acesso em 13 de set. de 2021.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **O futuro do mercado de trabalho**. 2017. Disponível em <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pb/artigos/o-futuro-do-mercado-de-trabalho,ef297ad8d4570610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 13 de set. de 2021.

SENA, Juliana Werhli. Administradores recém formados: **competências esperadas por empresas do Distrito Federal**. 2016.

SENAC – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. **Planejamento de carreira**. [2016?]. Disponível em < [https://www.ead.senac.br/drive/tecnico\\_recursos\\_humanos/](https://www.ead.senac.br/drive/tecnico_recursos_humanos/)>. Acesso em 14 de set. de 2021.

SILVEIRA, D. Falta de oportunidades no mercado atinge 3 em cada 10 brasileiros na força de trabalho, aponta IBGE. **G1**, Rio de Janeiro, 30 de jun. de 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/06/30/falta-de-oportunidades-no-mercado-atinge-3-em-cada-10-brasileiros-na-forca-de-trabalho-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 24 de set. de 2021.

XAVIER, A. R. et al. Dificuldades na inserção ao mercado de trabalho: um estudo com jovens acadêmicos e formados em administração. **Anais**. CONVIBRA, 2020. 18p. (Evento Online: [www.convibra.org](http://www.convibra.org)).

## APÊNDICE - QUESTIONÁRIO

### Dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho

Este questionário tem como objetivo analisar as principais dificuldades encontradas na busca pela inserção ou recolocação no mercado de trabalho dos discentes e recém formados em administração de uma IES privada no estado do Ceará.

1 - Identifique seu sexo:

Feminino

Masculino

2 - Qual sua faixa etária?

Inferior a 22 anos

22 até 28 anos

29 até 34 anos

35 até 40 anos

3 - Qual (is) a (s) razão (ões) da escolha do curso de administração?

Formação generalista

Abrir uma empresa ou ampliar seu negócio

Vocação

Amplo mercado de trabalho

Prestar concurso público

outro

4 - Em relação ao curso de administração, assinale a resposta que corresponde a sua opinião.

Atendeu completamente as minhas expectativas

Atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas

Não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas



Não atendeu em nada minhas expectativas

5 - Em relação a sua satisfação em fazer o curso de administração assinale a alternativa que representa a sua opinião.

Faria o mesmo curso

Cursaria outra área

6 - Pensa em mudar do segmento da administração?

Não

Sim

7 - A faculdade está contribuindo para o seu desenvolvimento profissional?

Concordo plenamente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo plenamente

Discordo Parcialmente

8 - O conhecimento adquirido durante o curso de administração impactou sua vida profissional e pessoal?

Sim

Não

9 - Qual nível você se sente preparado para o mercado de trabalho?

Ótimo

Bom

Ruim

Péssimo

10 - Qual (is) área (s) da administração você pretende seguir?

Gestão de pessoas

Logística

Financeira

Serviço público

outra

11 - Qual a sua atual situação no mercado de trabalho?

Empregado com carteira assinada

Empregado sem carteira assinada

Empresário

Desempregado

Servidor público

12 - Qual (is) o (s) recurso (s) utilizado (s) para ingressar no mercado de trabalho?

Currículo

Indicação

LinkedIn

Por anúncio da (s) mídia (s)

Cadastro em empresa no setor de RH

13 - Depois de formado ou durante o curso, surgiram oportunidades de emprego?

Não

Sim

14 - Qual a sua percepção / expectativa diante das oportunidades e desafios enfrentados no atual mercado de trabalho?

15 - Em sua percepção qual (is) o (s) maior (es) desafio (s) enfrentado (s) pelos novos administradores e formandos em administração na busca por uma vaga de

emprego?

Falta de experiência

Falta de conhecimento teórico

Alta concorrência na área desejada

Falta de conhecimento em relação ao mercado de trabalho, tais como as melhores organizações para se trabalhar bem como as exigências dos processos seletivos.

Elevado índice do desemprego

16 - O que você tem feito para ingressar, manter - se ou se sobressair no mercado de trabalho atual?